

REFORMA DO ENSINO

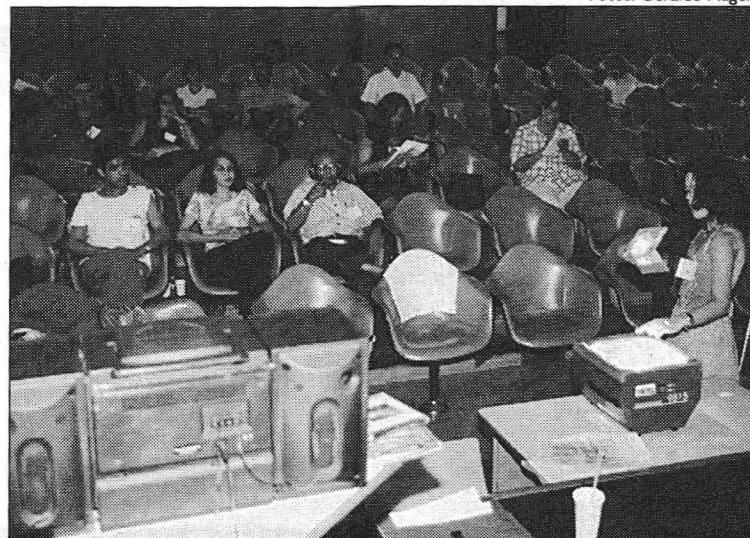
Professores da FEDF definem novo currículo de Matemática

Eles estão esmiuçando os Parâmetros Curriculares Nacionais para torná-los mais claros

Um grupo de professores de Matemática da rede pública começou a elaborar a nova proposta curricular para a disciplina de acordo com a reforma do ensino médio proposta pelo Ministério da Educação. O documento fica pronto até o dia 15 de outubro e será entregue à Secretaria de Educação. Com base nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), os professores estão esmiuçando as sugestões apresentadas pelo MEC para torná-las mais claras com relação às habilidades e competências que os alunos devem aprender ao longo do ensino médio. O conteúdo da disciplina quase não será alterado, segundo o professor Devino Gerardi, do Centro Educacional nº 1 de Sobradinho.

A reforma vai exigir mudanças radicais, o que está deixando muitos professores apreensivos. O professor Devino Gerardi lembra, porém, que alguns professores de Brasília só vão oficializar essa reforma porque já estão fazendo experiências de ensino bem-sucedidas em sala de aula. "O Programa de Avaliação Seriada da UnB proporcionou uma nova maneira de trabalhar", argumenta.

Para o professor Devino Gerardi, o novo ensino de Matemática — e das demais disciplinas — vai exigir uma formação continuada do professor, mas de uma forma diferente. "Ao invés de tirar o professor de sala de aula para fazer um curso, a escola terá de trazer um especialista para contribuir com a formação continuada do professor, por meio de cursos rápidos, seminários ou palestras no próprio ambiente escolar".



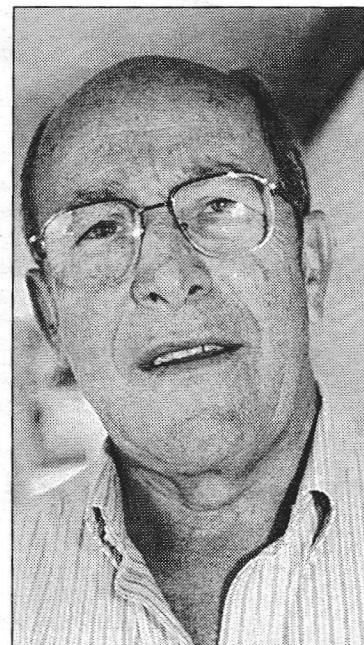
A reforma vai exigir mudanças radicais no ensino

Para ensinar, de acordo com os parâmetros curriculares, o professor de Matemática precisa estabelecer relações com as outras disciplinas. Evitar o ensino livresco e a memorização é outro requisito imprescindível para esse novo ensino que visa preparar o aluno para a vida e o mercado de trabalho.

Com a reforma do ensino médio, as disciplinas tradicionais serão reagrupadas em três áreas: Linguagens e Códigos, Ciências da Natureza e Ciências Humanas. Juntas ocupam 75% do currículo escolar. Os 25% restantes podem ser utilizados em temas escolhidos pela própria escola.

Para o MEC, a Matemática do ensino médio deve contribuir para o aluno resolver problemas, gerar hábitos de investigações, proporcionar confiança e despreendimento para analisar e enfrentar situações novas, proporcionando a formação de uma visão ampla e científica da realidade, a percepção da beleza e da harmonia, o desenvolvimento da criatividade e de outras capacidades pessoais.

Os novos parâmetros subentendem que todas as áreas requerem alguma competência em Matemática e a possibilidade de compreender conceitos e procedimentos é necessária tanto para tirar conclusões e fazer argumen-



Professor Devino Gerardi

tações, quanto para o cidadão agir como consumidor prudente ou tomar decisões em sua vida pessoal e profissional. Além de aplicar a Matemática ao dia-a-dia do aluno — como ensinar a calcular juros numa compra a prazo, por exemplo, o professor terá de introduzir a tecnologia no ensino da disciplina.

ANA SÁ

Repórter do JORNAL DE BRASÍLIA

Fotos: Geraldo Magela

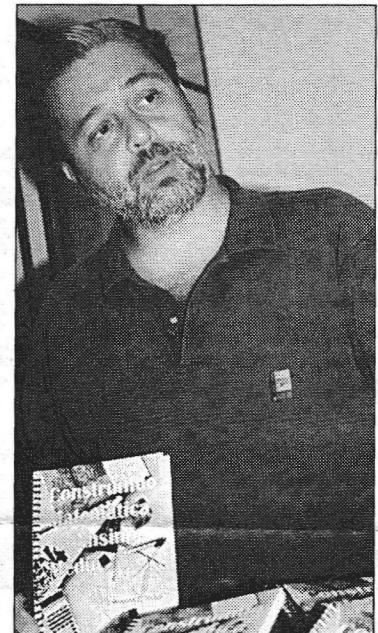
Livro essencial para a reforma

Totalmente baseada nos Parâmetros Curriculares da reforma do ensino médio e nos pressupostos do Programa de Avaliação Seriada (PAS), uma coleção de livros de Matemática chega às livrarias de Brasília para ajudar professores e alunos. *Construindo Matemática no Ensino Médio* é o nome dessa coleção produzida pelo professor J. Messias, do Colégio Marista e relator do comitê de Matemática do PAS.

Ele trabalha com o Centro de Seleção e de Promoção de Eventos (Cespe) desde que foi organizado o primeiro comitê do PAS que definiu os conteúdos significativos aplicados na avaliação da UnB. Há cinco anos, o professor lançou a primeira versão dessa coleção já adotada pelos Colégios Projetos e Marista.

Em meio ao Encontro Brasiliense de Educação Matemática, promovido no final de setembro pela Sociedade Brasileira Matemática-DF, o professor J. Messias lançou o primeiro volume da coleção. "O segundo e o terceiro volume chegam até dezembro às livrarias", informou. Além da distribuição do conteúdo de acordo com o PAS e as mudanças que estão sendo introduzidas no ensino médio, outra novidade é que os livros do professor brasiliense estão muito abaixo dos preços dos livros didáticos de Matemática.

Cada volume sai por apenas R\$ 24,00. O baixo preço, segundo explica o autor, é porque a edição é econômica e foi editada pelo Instituto de Matemática, uma empresa que ele criou em Taguatinga Norte para produzir técnicas, recursos didáticos e cursos de formação continuada para professores da disciplina.



Professor J. Messias

"Construindo Matemática no Ensino Médio" tem o mérito de forçar tanto o professor como o aluno a trabalharem com questões contextualizadas e com as habilidades mentais exigidas nos novos parâmetros curriculares. Organizado em duas partes, a primeira traz o resumo teórico com exercícios de aplicação para o estudante e a segunda, exercícios para o professor trabalhar em sala de aula."O principal drama dos livros tradicionais são os exercícios repetitivos", disse, ao explicar que em seus livros cada exercício possibilita o desenvolvimento do raciocínio lógico-dedutivo. Foram incluídas nos livros questões que caíram nos últimos vestibulares da UnB e de outras faculdades, além das provas do PAS. (A.S)

■ Serviço

Para entrar em contato com o professor J. Messias ligue para: Instituto de Matemática Elementar (Inment) - 325-8568